

# Viver e rezar em família

Um caminho com vida

## INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do XV DOMINGO DO TEMPO COMUM.

## MÉTODO DA LECTIO DIVINA

A contemplação, por sua vez, leva à acção [«actio»], a renovar a Igreja e a transformar o mundo numa sociedade mais consentânea com a dignidade do ser humano. O fim primeiro da Escritura não foi dar cultura (também a dá): tem a ver com a vida das muitas pessoas que a escreveram e daquelas a quem é dirigida. Porque para o crente a Palavra de Deus é “Palavra de vida”, objecto da pregação evangélica, seja enquanto “Palavra de salvação” (Act 13,26), seja enquanto Jesus Cristo em pessoa (1 Jo 1,1), ela é fonte de acção: dá mais vida quando se traduz em realidade. A vida, por sua vez, oferece um sempre renovado ponto de vista para a compreensão da Palavra de Deus.

## AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores



**P. Deus, vinde em nosso auxílio**

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

**P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo**

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

### **ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:**

Vinde, Espírito Santo,  
enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.  
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,  
e renovareis a face da terra.

**P. Oremos:**

Ó Deus,  
que instruístes os corações dos vossos fiéis  
com a luz do Espírito Santo,  
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito  
e gozemos sempre da sua consolação.  
Por Cristo, nosso Senhor.  
T. Amen.

### **LEITURA I Is 55, 10-11**

*«A chuva faz a terra produzir»*

Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor:

«Assim como a chuva e a neve que descem do céu  
não voltam para lá sem terem regado a terra,  
sem a terem fecundado e feito produzir,  
para que dê a semente ao semeador e o pão para comer,  
assim a palavra que sai da minha boca  
não volta sem ter produzido o seu efeito,  
sem ter cumprido a minha vontade,  
sem ter realizado a sua missão».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



## LEITURA II Rom 8, 18-23

*«As criaturas esperam a revelação dos filhos de Deus»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Eu penso que os sofrimentos do tempo presente  
não têm comparação com a glória  
que se há-de manifestar em nós.

Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente  
a revelação dos filhos de Deus.

Elas estão sujeitas à vã situação do mundo,  
não por sua vontade, mas por vontade d'Aquele que as submeteu,  
com a esperança de que as mesmas criaturas  
sejam também libertadas da corrupção que escraviza,  
para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

Sabemos que toda a criatura geme ainda agora  
e sofre as dores da maternidade.

E não só ela, mas também nós,  
que possuímos as primícias do Espírito,  
gememos interiormente,  
esperando a adopção filial e a libertação do nosso corpo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## EVANGELHO Mt 13, 1 – 23

*«Saiu o semeador a semear»*

Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus

Naquele dia,

Jesus saiu de casa e foi sentar-Se à beira-mar.

Reuniu-se à sua volta tão grande multidão  
que teve de subir para um barco e sentar-Se,  
enquanto a multidão ficava na margem.

Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos:

"Saiu o semeador a semear.

Quando semeava,

caíram algumas sementes ao longo do caminho:  
vieram as aves e comeram-nas.

Outras caíram em sítios pedregosos,  
onde não havia muita terra,

e logo nasceram porque a terra era pouco profunda;



mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram,  
por não terem raiz.  
Outras caíram entre espinhos  
e os espinhos cresceram e afogaram-nas.  
Outras caíram em boa terra e deram fruto:  
umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um.  
Quem tem ouvidos, oiça".  
Os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe:  
"Porque lhes falas em parábolas?"  
Jesus respondeu-lhes:  
"Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos Céus,  
mas a eles não.  
Pois àquele que tem dar-se-á e terá em abundância;  
mas àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado.  
É por isso que lhes falo em parábolas,  
porque vêem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender.  
Neles se cumpre a profecia de Isaías que diz:  
'Ouvindo ouvireis, mas sem compreender;  
olhando olhareis, mas não vereis.  
Porque o coração deste povo tornou-se duro:  
endureceram os seus ouvidos e fecharam os seus olhos,  
para não acontecer  
que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos  
e compreendendo com o coração,  
se convertam e Eu os cure'.  
Quanto a vós, felizes os vossos olhos porque vêem  
e os vossos ouvidos porque ouvem!  
Em verdade vos digo: muitos profetas e justos  
desejaram ver o que vós vedes e não viram  
e ouvir o que vós ouvis e não ouviram.  
Vós, portanto, escutai o que significa a parábola do semeador:  
Quando um homem ouve a palavra do reino  
e não a compreende,  
vem o Maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração.  
Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho.  
Aquele que recebeu a semente em sítios pedregosos  
é o que ouve a palavra e a acolhe de momento,  
mas não tem raiz em si mesmo, porque é inconstante,  
e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, sucumbe logo.  
Aquele que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra,  
mas os cuidados deste mundo e a sedução da riqueza  
sufocam a palavra, que assim não dá fruto.  
E aquele que recebeu a palavra em boa terra



é o que ouve a palavra e a compreende.

Esse dá fruto, produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um".

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

## **PARA MEDITAR**

Vivemos um tempo em que nos sentimos cada vez mais empanturrados de palavras e de muitas promessas sedutoras, que tentam vender uma felicidade ilusória e egoísta. No meio de tantos problemas e dificuldades, “*os sofrimentos do tempo presente*” (Rom 8,18) que nos fazem experimentar a “*vã situação do mundo*” (Rom 8, 20), ouvimos hoje a voz de Deus a falar-nos da Palavra e da sua força.

Através do profeta Isaías, Deus garante ao Israel exilado que as suas palavras não são ocas nem vãs. Como a chuva e a neve, a Palavra de Deus produz sempre o seu efeito, realiza sempre a sua missão (cf. Is 55, 11). O exílio acabará e voltarão tempos melhores. Jesus Cristo, Filho de Deus, revela-se como semeador e Palavra semeada, esperando que ela dê frutos abundantes em nós e através de nós, para nos ajudar a libertar de todos os exílios em que nos sentimos presos. Começando a apresentar-nos hoje uma série de parábolas (Mt 13, 1-52) que nos falam do Reino de Deus entre nós, Ele quer ajudar-nos a renovar a esperança, para que não desistamos de acolher com alegria a Palavra que, no meio das contradições deste mundo, com muita paciência e perseverança da nossa parte, há-de continuar a dar muito fruto.

**- Na minha vida pessoal e na vida das nossas comunidades, a Palavra de Deus é a referência fundamental, o alimento diário que me (nos) ajuda a vencer todas as dificuldades e me (nos) dá força para o caminho?**

**- Quando a Palavra é semeada, que tipo de terreno sou e que ambiente ajudo a construir para que a Palavra seja acolhida, amada, meditada e praticada?**

## **PALAVRA PARA O CAMINHO**

Ao longo da semana, rezemos o Salmo 65 (64), que neste Domingo é o Salmo Responsorial, saboreando cada uma das suas palavras e agradecendo todos os frutos que elas produzirem em nós.

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:**

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,  
nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.